



B0380

AVALIAÇÃO “IN SITU” DO EFEITO DO DESSENSIBILIZANTE NA DUREZA E MORFOLOGIA DA DENTINA NA INTERFACE DE RESTAURAÇÕES DIRETAS

Mariana da Fonseca (Bolsista PIBIC/CNPq), Dayane Carvalho Ramos Salles de Oliveira, Livia Rodrigues de Menezes, Gisele Damiana da Silveira Pereira e Prof. Dr. Luis Alexandre Maffei Sartini Paulillo (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

A formação de porosidades na camada híbrida aumenta o risco de infiltração de agentes deletérios, mas também de cálcio e flúor que podem preencher as microporosidades, levando a diminuição progressiva de sua permeabilidade. O objetivo deste estudo foi avaliar “in situ” a influência do agente dessensibilizante na dentina adjacente às restaurações diretas. Para tanto, 40 blocos de dentina obtidos de 40 pré-molares foram restaurados com sistema adesivo de três passos ScotchBond MU (3M/ESPE) e resina composta Z350 (3M/ESPE) e afixados em placas acrílicas para uso *in situ*. No total de 10 voluntários, metade destes usou a placa palatina por duas semanas utilizando o enxaguatório dessensibilizante na primeira semana, um período de “wash out” de uma semana e na outra semana utilizaram o enxaguatório placebo. A outra metade dos voluntários usou placebo na primeira semana e solução teste na terceira. As amostras restauradas foram avaliadas por microdureza e MEV nos períodos inicial e final. A análise de variância não apresentou diferença significativa entre os enxaguatórios teste e placebo. O agente dessensibilizante testado não foi capaz de influenciar na microdureza e morfologia de superfície da camada híbrida, ou seja, não reduziu a permeabilidade e, por consequência, não evitou a microinfiltração na interface de restaurações em resina composta.
Camada híbrida - Dessensibilizante - Longevidade